



INTERVENÇÕES E IMPACTOS DOS PROJETOS DE MANEJO DOS RECURSOS NATURAIS APOIADOS PELO PROVÁRZEA

Marcelo Derzi Vidal; Mário Thomé de Souza & Mauro Luis Ruffino

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama. Rua Ministro João Gonçalves de Souza, s/nº - Distrito Industrial - 69.075-830. Manaus, AM. Tel. (92) 3613-3083 / 6246 / 6754 - Fax. (92) 3237-5616. www.ibama.gov.br/provarzea marcelo.vidal@ibama.gov.br

INTRODUÇÃO

Área úmida periodicamente inundada pelo transbordamento lateral dos rios e lagos, promovendo interações entre os ecossistemas aquáticos e terrestres, a várzea é um dos ecossistemas mais ricos da Bacia Amazônica em termos de produtividade biológica, biodiversidade e recursos naturais. Meio de vida para mais de 1,5 milhões de ribeirinhos, a várzea ocupa 300 mil km², ao longo da calha do rio Amazonas-Solimões e seus principais tributários, tamanho equivalente a 6% da superfície da Amazônia Legal (Ibama, 2002; Santos, 2004).

Apesar da capacidade produtiva e resiliência natural das áreas de várzea, sua atual forma de ocupação e uso estão levando à degradação progressiva dessas áreas. As principais causas desse processo de degradação são: gestão ineficiente, ausência de políticas públicas específicas, escassez de sistemas efetivos de manejo dos recursos naturais e deficiência do sistema de monitoramento e controle (Santos, 2005). Visando atenuar este cenário na região, considerada uma das mais vulneráveis da Amazônia, o Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea - ProVárzea/Ibama surgiu para fomentar a conservação e o desenvolvimento sustentável da várzea, incentivando a participação das populações tradicionais que nela habitam (Ibama, 2002).

OBJETIVO

Vinculado ao Programa Piloto para Proteção das Florestas Tropicais do Brasil - PPG7 e executado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, o ProVárzea tem como objetivo estabelecer as bases técnica, científica e política para a conservação e o manejo sustentável dos recursos naturais das várzeas da

região central da Bacia Amazônica. Uma das ações para o alcance de seu objetivo é a seleção e apoio, por meio do Componente 2 - Iniciativas Promissoras, a projetos que desenvolvam sistemas inovadores de manejo dos recursos naturais que sejam sustentáveis dos pontos de vista social, econômico e ambiental, e que possam ser replicáveis no restante da várzea da calha do rio Solimões/Amazonas.

MATERIAL E MÉTODOS

Os primeiros sete projetos, selecionados a partir de indicações de uma equipe de profissionais destacados no desenvolvimento de ações de manejo dos recursos naturais, tiveram o apoio técnico e financeiro do ProVárzea/Ibama iniciado no ano 2002. Com o lançamento do 1º edital de seleção de projetos, o ProVárzea/Ibama identificou outros seis projetos, que iniciaram a implementação de suas atividades no ano 2003. Já o 2º edital de seleção de projetos, identificou outros 13 projetos, que iniciaram a implementação de suas atividades no ano 2004. No entanto, um dos projetos selecionados neste edital solicitou o cancelamento do contrato de doação antes mesmo da implementação de suas atividades. No período de 2002 a 2006, o ProVárzea/Ibama, por meio do Componente Iniciativas Promissoras, investiu um montante de R\$ 8.451.456,57 nos 25 projetos apoiados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao todo 115.486 pessoas foram atingidas diretamente nos 38 municípios dos estados do Amazonas e Pará por meio das ações dos 25 projetos apoiados. A área manejada abrange aproximadamente 100.266 hectares de ecossistemas terrestres e aquáticos. No que tange ao processo de associativismo/cooperativismo,

relevantes impactos também foram observados. Treze instituições foram criadas a partir das ações dos projetos ou de suas parcerias estabelecidas. Dentre elas, destacamos a Cooperativa de Produtos Naturais da Amazônia - Copronat, que está comercializando os produtos provenientes do projeto executado pela Associação Vida Verde da Amazônia - Avive para os estados do Rio de Janeiro e São Paulo, tendo também colocado amostras de seus produtos, por meio de exposições e feiras, em países como a Irlanda, Alemanha e EUA.

A maioria das instituições apoiadas obteve visível melhora na organização e participação nas discussões de questões ambientais, tornando-se, em muitos casos, referência perante as comunidades e poder público local. Observamos colônias de pescadores que tiveram um aumento na sua movimentação financeira e importantes conquistas sociais e políticas - representadas por quatro vereadores eleitos, um secretário de pesca e 12 conselheiros municipais de saúde. Os projetos conseguiram ainda elevar a participação feminina nos cargos de diretoria das associações comunitárias, alcançando uma média de 32% de mulheres ocupando os cargos existentes.

Aproximadamente 5.143 pessoas foram instruídas ou tiveram seus conhecimentos aprimorados por meio dos 274 cursos de capacitação oferecidos pelos projetos, tais como o de cozinha regional, legislação ambiental, destilação e extração de óleos essenciais, manejo de lagos e implantação das unidades demonstrativas de manejo florestal madeireiro.

Ao longo da área de várzea trabalhada pelos projetos, foram inseridas novas atividades econômicas tais como o manejo e comercialização do camarão de água-doce (*Macrobrachium amazonicum*) no município de Gurupá-PA, que possibilitou a captura de animais maiores e mais valorizados no mercado, resultando em aumento de 67% na renda familiar obtida com a venda do camarão. A prática de manejo do camarão de água-doce foi reconhecida como de grande importância para a conservação desta espécie e foi agraciada com o Prêmio Tecnologia Social do Banco do Brasil. Outro sucesso foi o manejo de abelhas sem ferrão nativas da Amazônia, *Mellipona* spp objetivando a produção de mel e melhoria da polinização natural da floresta, existindo hoje cerca de 1.200 colméias acondicionadas em caixas padronizadas que foram disseminadas e replicadas em outras áreas da Amazônia por meio do projeto executado pela Fundação Djalma Batista/Inpa. Podemos observar ótimos resultados também no projeto executado pela Avive, que utiliza óleos essenciais extraídos

de plantas da várzea - tais como Cumaru, Pau Rosa, Breu, Puxuri, Andiroba e Copaíba - para produzir sabonetes, velas, óleos corporais, incensos e sachês aromáticos. O bom uso da floresta, por meio da extração manejada dos óleos essenciais recebeu diversas premiações nos últimos anos, destacando-se os prêmios Ford Motor Company oferecido pela Fundação Ford; Tecnologia Social do Banco do Brasil; e Samuel Benchimol do Governo Federal.

Como estratégia de disseminação destes resultados e das lições aprendidas, o ProVárzea vem promovendo encontros periódicos entre os projetos apoiados, promovendo a visita e a interação entre os membros das equipes técnicas dos projetos, e produzindo diversos livros, cartilhas, cartazes e vídeos que mostram as experiências desenvolvidas ao longo da calha do rio Solimões/Amazonas.

CONCLUSÃO

Fortalecimento das organizações, maior participação dos usuários nos processos de tomada de decisões e aumento da renda familiar são alguns dos impactos positivos das ações dos projetos apoiados pelo ProVárzea. Percebemos assim a implementação de melhores metodologias, a replicação de atividades bem-sucedidas e, principalmente, a discussão de políticas públicas socioambientais mais efetivas e adequadas ao cenário amazônico construídas por meio de redes de gestão compartilhada envolvendo o poder público, entidades não governamentais e a sociedade civil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ibama, 2002. Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea - ProVárzea: Conceito e Estratégia. Manaus: Ibama/ProVárzea. 82p.
- Santos, M.T. 2004. Iniciativas de Desenvolvimento Sustentável das Comunidades da Várzea do Rio Amazonas/Solimões. Manaus: Ibama/ProVárzea. 28p.
- . 2005. Aprendizados do Projeto Manejo dos Recursos Naturais da Várzea - ProVárzea. Brasília: Ministério do Meio Ambiente. 53p.
- (Fontes Financiadoras: Departament for International Development - DFID; Banco Alemão de Desenvolvimento - KfW; Rain Forest Trust Fund - RFT)